



Apresentação

O demonstrativo em questão foi elaborado de acordo com o Anexo 12 da Lei Federal 4.320/64, com atualizações guiadas pela Portaria STN nº 438, de 16 de Julho de 2012. A elaboração das Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, desta Prestação de Contas, referentes ao exercício financeiro de 2019 consolidam as informações da Prefeitura e seus Fundos Especiais.

Foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – Fiorilli, onde servidores municipais efetivos e/ou comissionados ligados diretamente a supervisão da Secretaria de Finanças, em conjunto com a assessoria e consultoria da Acontec Contábil, o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial, dentro de suas respectivas entidades, em conformidade com diretrizes de lançamentos estabelecidos pela 8ª Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877/2018.

Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, tem como objetivo dar transparência referente às informações contábeis, patrimoniais, orçamentárias, econômicas e financeiras da Prefeitura aos diversos cidadãos.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário é composto por: a) Quadro Principal; b) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados. O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Suas Notas Explicativas seguiram as normatizações da Resolução TCE/PE nº 67, de 04 de dezembro de 2019, em conformidade com os anexos XIX e XX, da resolução supracitada, no que diz respeito a sua estrutura mínima.

Percorrendo os resultados de 2019, observaremos que as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes e de capital, exceto o refinanciamento da dívida) perfizeram R\$ 39.060.601,43. Esse valor representa 103,30% do total de receitas previstas para o exercício (R\$ 37.813.757,26). Quanto às despesas orçamentárias (correntes e de capital, incluído o refinanciamento da dívida), houve empenhamento na ordem de R\$ 34.679.331,62, liquidação de R\$ 34.679.331,62 e pagamentos na ordem de R\$ 34.256.516,02. Desta forma, iremos perceber o resultado da execução orçamentária (arrecadado menos o valor empenhado) ao final do exercício de 2019 sendo SUPERAVIT de R\$ 4.381.269,81.

Assim, após esta breve introdução, apresentamos a seguir a íntegra do Balanço Orçamentário da Prefeitura com suas respectivas Notas Explicativas para o exercício financeiro de 2019.

ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Prefeita Municipal

EZIUDA MARIA DE SOUSA
Contador

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	32.814.850,82	35.497.193,47	32.340.938,21	32.340.938,21	31.918.122,61	3.156.255,26
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	19.111.107,34	19.770.416,80	18.562.482,23	18.562.482,23	18.531.524,09	1.207.934,57
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	20.726,00	4.726,00	0,00	0,00	0,00	4.726,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.683.017,48	15.722.050,67	13.778.455,98	13.778.455,98	13.386.598,52	1.943.594,69
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	2.534.873,89	2.685.782,24	2.338.393,41	2.338.393,41	2.338.393,41	347.388,83
INVESTIMENTOS	1.904.873,89	1.794.991,53	1.622.738,55	1.622.738,55	1.622.738,55	172.252,98
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	630.000,00	890.790,71	715.654,86	715.654,86	715.654,86	175.135,85
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	1.546.610,77	67.510,77	0,00	0,00	0,00	67.510,77
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	36.896.335,48	38.250.486,48	34.679.331,62	34.679.331,62	34.256.516,02	3.571.154,86
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	36.896.335,48	38.250.486,48	34.679.331,62	34.679.331,62	34.256.516,02	3.571.154,86
SUPERÁVIT (XIV)			4.381.269,81			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	36.896.335,48	38.250.486,48	39.060.601,43	34.679.331,62	34.256.516,02	3.571.154,86
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	148.183,33	0,00	1.726,31	1.726,31	1.658,69	144.808,33
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	109.843,41	0,00	0,00	0,00	0,00	109.843,41
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	38.339,92	0,00	1.726,31	1.726,31	1.658,69	34.965,92
DESPESAS DE CAPITAL	463.820,33	0,00	38.900,00	38.900,00	0,00	424.920,33
INVESTIMENTOS	463.820,33	0,00	38.900,00	38.900,00	0,00	424.920,33
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	612.003,66	0,00	40.626,31	40.626,31	1.658,69	569.718,66

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	1.279.085,36	422.815,60	914.677,78	7.156,78	780.066,40
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	303.793,16	30.958,14	239.954,40	0,00	94.796,90
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	3.507,98	0,00	0,00	0,00	3.507,98
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	971.784,22	391.857,46	674.723,38	7.156,78	681.761,52
DESPESAS DE CAPITAL	77.951,14	0,00	4.480,25	39.729,55	33.741,34
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	77.951,14	0,00	4.480,25	39.729,55	33.741,34
TOTAL	1.357.036,50	422.815,60	919.158,03	46.886,33	813.807,74

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



NOTA EXPLICATIVA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

NOTAS EXPLICATIVAS

(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64)

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome da entidade: PREFEITURA MUNICIPAL SANTA CRUZ
CNPJ: 24.301.475/0001-86
Natureza jurídica da entidade: 124-4 – MUNICIPIO
Principais atividades da entidade: 84.11-6-00 - Administração pública em geral
Domicílio da entidade: Av. 03 de Maio, nº 276 – Centro – Santa Cruz/PE – CEP 56.215-000
Natureza das operações e principais atividades da entidade: A Prefeitura Municipal de SANTA CRUZ -PE possui a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil com código 124-4 “Município”, sendo sua atividade principal classificada como: “Administração pública em geral”, mantendo as ações e serviços públicos municipais bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana. A execução orçamentária foi realizada baseada na Lei Municipal nº 467/2018, de 17 de dezembro de 2018 (Lei Orçamentária Anual – LOA 2019). Sua fonte financeira deriva da arrecadação municipal e de repasses dos governos, estadual e federal através dos repasses de transferências voluntárias ou convênios (receitas correntes e de capital) e demais receitas.
Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida na Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas Portaria Conjunta STN/SOF nº06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 887, de 18 de dezembro de 2018 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)8ª Edição. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP 16.7. Consolidação das Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountats (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de números 9,12,16,17,21,23,26,31, 32. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas deste demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, DECLARAMOS que este demonstrativo atende as exigências normativas estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e esta aderente as regras estabelecidas pelo índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE PE
Dados do Gestor: Nome: Eliane Maria Da Silva Soares: Prefeito Municipal. Período de gestão: 01/01/2017 a 31/12/2020.
Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas: Nome: Eziuda Maria de Sousa CRC-PE nº 12.705/O-8. E-mail: eziuda_maria@hotmail.com

Documento Assinado Digitalmente por: EZIUDA MARIA DE SOUSA - ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Acesse em: <https://stc.ce.gov.br/epp/validaDoc.shtm> Código do documento: 8d1e1581-5851-4051-80e1-296a5e2ad2

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



NOTA EXPLICATIVA

Consolidação das demonstrações contábeis:

Esta demonstração contábil abrange os dados executados pela Entidade Prefeitura Municipal e Fundos Municipais.

Nome do Software da contabilidade

SCPI - Sistema de Contabilidade Pública Integrada da Fiorilli Software

b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

Resumo das políticas contábeis significativas:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do balanço orçamentário, tanto em consideração as opções e premissas de legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

Bases de mensuração utilizadas e demais informações pertinentes:

- A moeda funcional da entidade é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem ser convertidas para a moeda funcional vigente.
- O regime orçamentário utilizado foi misto, que compreendo registro de caixa para as receitas competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64.
- A classificação orçamentaria utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 163/2001.
- O orçamento para o exercício de 2019 seguiu a estrutura da despesa até o nível de elemento.
- A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2019 a 31/12/2019.
- Em situações de utilização de superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrara uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão utilizada da receita e a dotação atualizada.
- Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
- No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto as despesas, será utilizada a classificação funcional completamente à classificação por natureza.
- As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restrições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na parte 1 – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 8ª edição.
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos ate o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referencia deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
- Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determina o MCASP, Pág. 412. No quadro de execução de restos a pagar

Documento Assinado Digitalmente por: EZILDA MARIA DE SOUSA - ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Acesse em: <https://stc.cide.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam?cdid=9>
Id do documento: 8d1c1581-58b1-4d15-99ef-e1ef06cead2

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



NOTA EXPLICATIVA

processados, foram informados restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados no exercício anterior.

Termos e definições correlatos ao Balanço Orçamentário:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA:

Previsão inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão autorizados por lei, efetuadas antes a data da publicação da LOA, também integrarão os valores apresentados na coluna.

Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo: a) registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais; b) criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA; c) remanejamento entre naturezas de receita; ou d) atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA. Se não ocorrerem ventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Previsão atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão inicial.

Receitas Realizadas

Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária.

Receitas Correntes

Receitas correntes são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras, e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de atingirem as finalidades públicas e que, em geral provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido.

Receitas de Capital

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de atingirem as finalidades públicas e que em geral, não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

Operações de Crédito/Refinanciamento

Demonstra o valor da receita decorrente de emissão de títulos públicos e da obtenção de empréstimos, inclusive as destinadas ao refinanciamento da dívida pública. Os valores referentes ao refinanciamento da dívida pública deverão ser segregados em operações de créditos internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica as despesas com amortização da Dívida e refinanciamento.

Déficit

Demonstra diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale a diferença entre a linha subtotal com refinanciamento (V) das receitas e a linha subtotal com refinanciamento total (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores as despesas empenhas, essa diferença será lançada na linha Superávit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto a receita a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário

Saldo de Exercício Anteriores

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas de exercícios corrente. Então compreende nessa rubrica; a) Recursos arrecadados em exercícios anteriores; b) superávit financeiro de exercícios anteriores; c) Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e a reabertos no exercício de referência Recursos Arrecadados em Exercício Anteriores. Demonstra os valores arrecadados em exercícios anteriores poderão ser incluídos na coluna de execução, por já terem sido arrecadado em exercícios anteriores. Na execução do

Documento Assinado Digitalmente por: EZUEDA MARIA DE SOUSA - ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Acesse em: https://cfe.ce.tce.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam Código do documento: 8d1cf581-58b1-4d15-98ef-e1ec26a5cad2

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



NOTA EXPLICATIVA

orçamento esses recursos serão lançados como superávit financeiro no Balanço orçamentário na coluna de receita realizada

Superávit Financeiro de exercícios anteriores

Conforme previsto no art. 43 da Lei nº 4.320/64, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte de recurso para abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na orçamentaria do exercício de referência, nem serão considerados no cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas Previsão e Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para o crédito de abertura de créditos adicionais e valor efetivamente gastos.

Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observando o saldo remanescente. Somente deverão ser levados ao balanço valores efetivamente reabertos.

DESPESAS ORÇAMENTARIAS

Dotação inicial

Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentaria Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna pertencerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

Dotação Atualizada

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e as atualizações monetárias efetuadas após a data de publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

Despesas Empenhadas

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentaria executada a despesa empenhada.

Despesas Liquidadas

Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

Despesas Correntes

Despesas correntes são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Reserva de Contingência

Reserva de Contingência é a destinação de partes das receitas orçamentarias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais.

Reserva do RPPS

Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentarias do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras. Ressalta-se que a diferença entre a reserva do RPPS e a reserva de contingência está na subfunção, identificadas pelos códigos 997 e 999, respectivamente, conforma a portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001. Ressalta-se ainda que esta rubrica se destina a evidenciar a reserva/guarda de um recurso que será utilizado para custear despesas futuras, não havendo execução de fato (empenho, liquidação ou pagamento) nesta rubrica.

Amortização da Dívida / Refinanciamento

Documento Assinado Digitalmente por: EZEQUIA MARIA DE SOUSA - ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epi/validaDoc.seam> Código do documento: 8d1cf581-58b1-4d15-98ef-e1ec26a5cad2

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



NOTA EXPLICATIVA

Demonstra o valor da despesa orçamentaria decorrente do pagamento ou da transferência de outros ativos para a quitação do valor principal da dívida, inclusive seu refinanciamento. Os valores referentes à amortização da dívida pública deverão ser segregados em operações de créditos internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às receitas com operações de crédito e refinanciamento.

Superávit

Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as despesas empenhadas forem superiores às receitas realizadas, essa diferença será lançada na linha Déficit (VI). Nesse caso, a linha Superávit (XIII) devesse ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Liquidados

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e ainda não pagos.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após a sua inscrição e pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar não processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Correspondente aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos os valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. Ressalta-se que a parcela do saldo que tiver sido liquidada ao longo do exercício de referência será para transferência para restos a pagar processados no início do exercício seguinte.

Quadro da Execução de Restos a pagar Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de

Documento Assinado Digitalmente por: EZEQUIAS MARIA DE SOUSA - ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Acesse em: <https://stc.ce.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: 8d1cf581-58b1-4d15-98ef-efec26a5cad2

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



NOTA EXPLICATIVA

referência.

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no balanço orçamentário.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

a) Classificação dos ativos

Não houve mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares

b) Constituição de provisões

Não houve constituição de provisões resultantes e independentes da execução orçamentaria

c) Recolhimento de variações patrimoniais

Não houve reconhecimento de variações patrimoniais significativas além das operações comuns resultantes independente da execução orçamentaria.

d) Transparência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras Entidades

Não houve transferência de ativos para outras entidades.

c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERENCIAS CRUZADAS.

Referencias cruzadas e notas explicativas :

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título, baseado em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64
REFERENCIAS CRUZADAS

Documento Assinado Digitalmente por: EZEQUIA MARIA DE SOUSA - ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Acesse em: https://etecfz.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam?codigo_documento=1111c158-158b-44d15-98ef-e1ec26a5cad2

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



NOTA EXPLICATIVA

GRUPO EXIGIDO PELA RESOLUÇÃO TC Nº 67, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2019

RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	36.434.416,99	36.434.416,99	38.245.007,29	1.810.590,30
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	845.500,00	845.500,00	905.961,75	60.461,75
Impostos	778.000,00	778.000,00	872.668,62	94.668,62
Taxas	57.500,00	57.500,00	33.293,13	-24.206,87
Contribuição de Melhoria	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	220.000,00	220.000,00	173.477,83	-46.522,17
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	220.000,00	220.000,00	173.477,83	-46.522,17
RECEITA PATRIMONIAL	106.544,50	106.544,50	49.218,13	-57.326,37
Valores Mobiliários	106.544,50	106.544,50	49.218,13	-57.326,37
RECEITA DE SERVIÇOS	15.544,50	15.544,50	0,00	-15.544,50
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	15.544,50	15.544,50	0,00	-15.544,50
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	34.955.724,00	34.955.724,00	36.968.524,94	2.012.800,94
Transferências da União e de suas Entidades	21.284.524,00	21.284.524,00	23.108.793,75	1.824.269,75
Transferências do Estado e de suas Entidades	3.664.000,00	3.664.000,00	3.429.065,54	-234.934,46
Transferências de Outras Instituições Públicas	10.007.200,00	10.007.200,00	10.430.665,65	423.465,65
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	291.103,99	291.103,99	147.824,64	-143.279,35
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	131.103,99	131.103,99	119.508,51	-11.595,48
Demais Receitas Correntes	160.000,00	160.000,00	28.316,13	-131.683,87
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.379.340,27	1.379.340,27	815.594,14	-563.746,13
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	72.541,00	72.541,00	0,00	-72.541,00
Operações de Crédito	72.541,00	72.541,00	0,00	-72.541,00
ALIENAÇÃO DE BENS	82.904,00	82.904,00	0,00	-82.904,00
Alienação de Bens Móveis	82.904,00	82.904,00	0,00	-82.904,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.223.895,27	1.223.895,27	815.594,14	-408.301,13
Transferências da União e suas Entidades	983.731,27	983.731,27	395.396,00	-588.335,27
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	240.164,00	240.164,00	420.198,14	180.034,14
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	37.813.757,26	37.813.757,26	39.060.601,43	1.246.844,17
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	37.813.757,26	37.813.757,26	39.060.601,43	1.246.844,17
DEFICIT (VI)			0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	37.813.757,26	37.813.757,26	39.060.601,43	1.246.844,17
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITA CORRENTE: A previsão de arrecadação de receitas correntes da Entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 36.434.416,99, durante o Exercício o valor arrecadado foi de R\$ 38.245.007,29, o que representou um superávit de arrecadação corrente de R\$ 1.810.590,30.

RECEITA DE CAPITAL: A previsão de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 1.379.340,27, o valor arrecadado durante o exercício foi R\$ 815.594,14, o que representou um déficit R\$ 563.746,13.

TOTAL DAS RECEITAS: O total das receitas prevista da Entidade para o exercício de 2019 foi R\$ 37.813.757,26, sendo arrecadado o valor de R\$ 39.060.601,43 que gerou um superávit de R\$ 1.246.844,19, desta forma, o coeficiente de arrecadação foi 103,30%.

Documento Assinado Digitalmente por: EZIUDA MARIA DE SOUSA, ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
 Acesse em: <https://stecc.gov.br/portal/assinatura>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



NOTA EXPLICATIVA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	32.814.850,82	35.497.193,47	32.340.938,21	32.340.938,21	31.918.122,61	3.156.255,26
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	19.111.107,34	19.770.416,80	18.562.482,23	18.562.482,23	18.531.524,09	1.207.934,57
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	20.726,00	4.726,00	0,00	0,00	0,00	4.726,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.683.017,48	15.722.050,67	13.778.455,98	13.778.455,98	13.386.598,52	1.943.596,69
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	2.534.873,89	2.685.782,24	2.338.393,41	2.338.393,41	2.338.393,41	347.388,83
INVESTIMENTOS	1.904.873,89	1.794.991,53	1.622.738,55	1.622.738,55	1.622.738,55	172.252,98
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	630.000,00	890.790,71	715.654,86	715.654,86	715.654,86	175.135,85
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	1.546.610,77	67.510,77	0,00	0,00	0,00	67.510,77
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	36.896.335,48	38.250.486,48	34.679.331,62	34.679.331,62	34.256.516,02	3.571.154,86
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	36.896.335,48	38.250.486,48	34.679.331,62	34.679.331,62	34.256.516,02	3.571.154,86
SUPERÁVIT (XIV)			4.381.269,81			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	36.896.335,48	38.250.486,48	39.060.601,43	34.679.331,62	34.256.516,02	3.571.154,86
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 32.814.850,82 atualizadas pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 35.497.193,47, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 32.340.938,21. As liquidações totalizaram R\$ 32.340.938,21 sendo pago o montante de R\$ 31.918.122,61 restando de economia orçamentaria de despesas corrente o valor de R\$ 3.156.255,26

DESPESA DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 2.534.873,89, somando-se aos créditos adicionais tem-se um valor de R\$ 2.685.782,24, o qual serviu para o empenhamento no valor de R\$ 2.338.393,41. As liquidações totalizaram R\$ 2.338.393,41, sendo pagos o montante de R\$ 2.338.393,41, restando uma economia orçamentaria de despesas de capital R\$ 347.388,83.

TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 36.896.335,48, somando-se aos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 38.250.486,48, o valor total empenhado foi R\$ 34.679.331,62, o liquidado R\$ 34.679.331,62, e o pago R\$ 34.256.516,02. A economia orçamentaria foi de R\$ 3.571.154,86. O coeficiente de execução orçamentaria correspondeu a 90,66%.

RESULTADO ORÇAMENTARIO: Ao aplicarmos a formula da execução orçamentaria que compara as receitas arrecadadas (R\$ 39.060.601,43), menos as despesas empenhadas (R\$ 34.679.331,62), houve um superávit de execução orçamentaria na ordem de R\$ 4.381.269,81.

Documento Assinado Digitalmente por: EULÍDIA MARIA DE SOUSA, ELIANE MARIA DE SOUSA, RAQUEL SILVA SOARES
 Acesse em: https://trc.cnpj.gov.br/assinatura/documento?chave_documento=88c1f811586144d1588e1e16ca5cc12

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



NOTA EXPLICATIVA

Documento Assinado Digitalmente por: EZIUDA MARIA DE SOUSA, ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Acesse em: <https://stc.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 8d1cf581-58b1-4df5-98ef-e1ec26a5cad2
